



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXII - Edição 642

EDITORIAL

Bagunça institucionalizada

Presidência, Rh e gerências não se comunicam e TAP ME falha em gestão e planejamento



Johnny Oliveira/Sindicato

O que se encontra na TAP ME atualmente são consecutivos erros de comunicação e de administração. Os trabalhadores ficam desorientados, perdidos no meio de comunicados equivocados do Recursos Humanos e decisões e planejamentos da presidência que não são levadas a cabo pelos gerentes e pelo RH.

A falta de comunicação entre setores da empresa é visível no caso das demissões. A TAP ME demite jovens promissores e de baixo salário, porém dificulta a saída de trabalhadores mais velhos que não querem mais estar na empresa. Esses que querem sair têm a sua saída barrada por gerentes que não planejam o futuro da TAP ME, mas improvisam para tapar buracos

de seus erros de gestão. Há um caso ilustrativo da falta de coerência da gestão da empresa. Um trabalhador foi enviado para Portugal para prestar serviço e quando retornou teve seu salário reajustado. Porém, no próximo dia útil, este trabalhador foi demitido. Um trabalhador qualificado, que executa um bom trabalho. Há ainda mais um caso semelhante em que um trabalhador foi demitido logo após receber aumento.

Rever a postura da empresa nesses equívocos não seria o correto a fazer?

Quando questionada na última reunião desta terça-feira (27) a presidência e as gerências concordam com o Sindicato, assumem que atitudes como a descrita acima parecem equivocadas, mas não

há um esforço para melhorar. A responsabilidade é jogada de setor em setor, mas sem nada nunca mudar.

Além disso, é sabido que a TAP ME possui uma meta para demissões e valor de folha de pagamento, e que após alcançar esses números cessarão as demissões. Não seria correto manter trabalhadores que querem ficar e deixar sair os que querem sair?

O resultado da má gestão e da falta de comunicação entre os cargos mais altos da TAP ME acaba por jogar para o Sindicato a responsabilidade de apontar falhas de comunicação e falhas administrativas, o que é uma pena. Passou da hora da TAP ME perceber que é responsável por seus erros.

TAP ME planeja próximos anos em Porto Alegre

Também na reunião da última quinta-feira (27), os responsáveis pela TAP ME afirmaram que a empresa não planeja fechar.

Segundo a presidência da empresa, o que existiu quanto ao boato de que a empresa não aceitaria mais trabalhos até junho foi uma tentativa de equilibrar as demandas de serviço entre as bases do Rio de Janeiro e

de Porto Alegre. Quanto aos contratos de trabalho, ainda criticou demandas que não dão retorno, e ainda afirmou que prefere parar a base ou oferecer cursos aos seus trabalhadores do que funcionar para ter prejuízo.

Sobre o aluguel da área agora pertencente a Fraport, a questão é de negociação, já que a TAP ME pensa em um prazo de 10 anos para o contrato enquanto os

representantes da concessionária oferecem um período de 5 anos.

Tanto o aluguel negociado com a Fraport quando a afirmação de distribuição do serviço entre as bases contrariam os boatos veiculados na última semana.

O Sindicato questiona, “a quem interessam os boatos de fechamento da empresa?”

Coparticipação no plano de saúde pode mudar - O Sindicato cobrou e a empresa negocia uma diminuição da coparticipação paga pelos trabalhadores. Há ainda a possibilidade de que valores que foram cobrados a mais sejam devolvidos.

Latam: Relógio ponto “programado e tendencioso”?

Já denunciado no Aerofolha, o problema do relógio ponto da rampa da Latam persiste. O problema é agravado já que os trabalhadores dessa área seguidamente fazem horas extras que acabam por não serem registradas.

Enquanto na rampa o relógio ponto não registra corretamente a

entrada e saída dos trabalhadores, o relógio do check-in funciona perfeitamente, registrando inclusive horas extras. Para o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, “este relógio ponto que só marca a favor do patrão é programado e tendencioso”.

O Sindicato tomará as providências cabíveis para solucionar o problema.

Demandas de saúde e segurança no Salgado Filho não são atendidas

Os problemas na estrutura de saúde e segurança no Aeroporto Internacional de Porto Alegre continuam. Apesar de terem sido encaminhados para a Fraport na última reunião, nenhuma das demandas da categoria aeroviária foi atendida.

Continuam as questões de falta de estrutura para higiene dos funcionários da Gol. Os banheiros do setor de pista não têm papel ou sabonete e o local ainda precisaria de um chuveiro lava-olhos para situações de emergência, como o contato com materiais perigosos.

A insegurança é também persistente tanto para aeroviários quanto para usuários dos dois terminais do Aeroporto. O caso se agrava quando tratamos de trabalhadores que saem do seu expediente quando já está escuro ou quando deixam seus carros na rua, outra questão antiga que envolve a demanda por condições de estacionamento para quem trabalha no Salgado Filho.

PPR da Latam - Sobre o resultado do PPR, o Sindicato ressalta que “este é um fruto merecido para os trabalhadores que oferecem um serviço de qualidade na empresa, apesar das metas inatingíveis fixadas pela empresa e do lucro operacional circular entre 6% e 8%.”

Torneio de Pingue Pongue acontece em março

Falta menos de um mês para o Torneio de Pingue Pongue do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre.

Para participar, o aeroviário deve fornecer nome, matrícula, empresa, telefone e e-mail através do telefone (51) 3343-4302 ou

com Adriano no (51) 99913-0158.

A disputa acontece no dia 17 de março, às 9h, na sede do Sindicato (Rua Augusto Severo, 82) e contará com salsichão, pão, água e refrigerante. Os primeiros colocados serão premiados na festa de aniversário do Sindicato.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). O conteúdo deste veículo é de inteira

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 28/02/2018. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT